



ID: 66444437

12-10-2016

De Mel Gibson a Godard, o Lisbon and Estoril Film Fest respira cinema

Aniversário. Jean-Luc Godard é o grande homenageado da nova edição, repleta de personalidade e do melhor da produção internacional. De 4 a 13 de novembro, em Lisboa e no Estoril, os dez anos de um festival

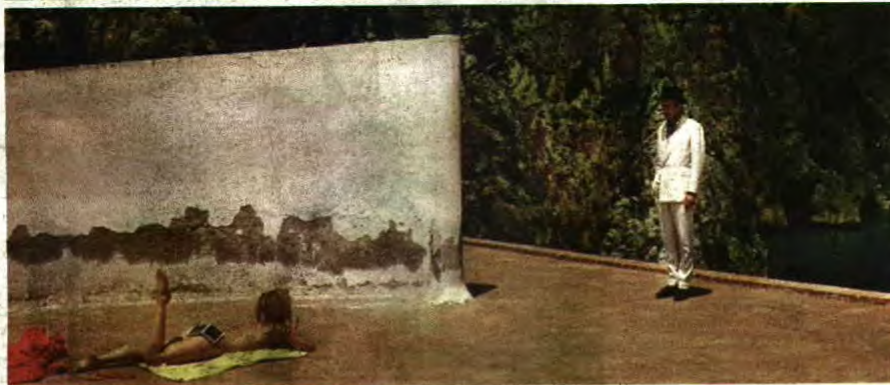
INÊS LOURENÇO

O *Herói de Hacksaw Ridge*. As honras de abertura do Lisbon and Estoril Film Festival estão por conta de Mel Gibson, com este filme que parte da história verdadeira de Desmond Doss, um soldado que se recusou a matar na mais sangrenta batalha da Segunda Guerra Mundial, a de Okinawa. Dez anos depois de *Apocalipto*, Gibson está então de regresso com a moldura do heroísmo humano colocada sobre este médico de combate (numa interpretação de Andrew Garfield) que removeu feridos por detrás das linhas inimigas e condenou abertamente o homicídio no confronto bélico, tendo sido distinguido com a Medalha de Honra do Congresso.

Mas se Gibson dá o mote, é Jean-Luc Godard, esse "filósofo do cinema" (como adequadamente lhe chamou Jean Collet), figura de topo da *nouvelle vague*, que concentra as atenções, com um simpósio internacional literalmente a olhar para ele – *Godard vu par...* – e uma retrospectiva integral na secção Homenagens. No simpósio, o seu cinema será decifrado pelos críticos Jonathan Rosenbaum, Miguel Marías, Jean-Michel Frondon e pelos realizadores Olivier Assayas, Pascal Bonitzer, Benoît Jacquot, Jerzy Skolimowski, entre outros. E, justamente, o polaco Skolimowski, que saiu vencedor da última edição, com o filme *11 Minutos*, partilhará com Godard esse destaque dado a obras integrais, onde encontramos também Emir Kusturica, Teresa Villaverde, Bonitzer, Agustín Díaz Yanes e Daniel Rosenfeld. Estes são apenas alguns dos nomes que recheiam uma programação variada e tentadora, a decorrer de 4 a 13 de novembro, entre várias salas de Lisboa e do Estoril, como o Espaço Nimas, o Cinema Monumental, a Cinemateca, o Teatro Nacional D. Maria II, o Casino Estoril, o Centro Cultural de Belém e mais alguns palcos.

Novos filmes de Jim Jarmusch

Nessa secção de antestreias, fora de competição, encontramos o que de melhor está para chegar ao nosso circuito comercial nos próximos tempos. Falamos, por exemplo, do vencedor do Leão de Ouro deste ano, *The Woman Who Left*, do filipino Lav Diaz, de *On the Milky Road*, filme de Kusturica – uma história em três partes, sobre a vida de um homem e o seu país, com o próprio



realizador e Monica Bellucci nos principais papéis –, de *The Salesman*, de Asghar Farhadi, ou do lançamento de Ewan McGregor na realização, com *Uma História Americana*, baseado no livro de Philip Roth, que retrata um homem, nos anos 1960, confrontado com a radical filiação política da filha, a lançar uma ameaça de desmoronamento da harmonia familiar. Tempo ainda para conhecer os mais recentes trabalhos de Kelly Reichardt (*Certain Women*), dos irmãos Dardenne (*La Fille Unconnu*), de Benoît Jacquot (*Até nunca*), de Wim Wenders (*Os Belos Dias de Aranjuez*, com Nick Cave no elenco) e dois títulos de Jim Jarmusch: *Paterson* e *Gimme Danger*, o aguardado documentário sobre a banda liderada por Iggy Pop, *The Stooges*. Conta-se com a presença do cineasta.

Em competição, salta naturalmente à vista *Elle*, o último filme do realizador de *Instinto Fatal*, Paul Verhoeven, que tem como protagonista a imparável Isabelle Huppert, no centro de um jogo perigoso. Nesta secção há ainda o *thriller* de Bertrand Bonello, *Nocturama*, que segue os gestos noturnos de um grupo de jovens, em Paris, o drama familiar *Little Man*, de Ira Sachs (cineasta do bellissimo *O Amor É Uma Coisa Estranha*, que se estreou há uns meses entre nós), mas também Christine, do americano Antonio Campos, um retrato biográfico sobre a repórter Christine Chubbuck (interpretada por Rebecca Hall), que, nos anos 1970, cometeu suicídio em direto, na emissão de um jornal televisivo.

Numa secção mais pequena – Descobertas – reservada a realiza-

O filme de Mel Gibson *O Herói de Hacksaw Ridge* tem honras de abertura do festival (em cima). Em baixo, Brigitte Bardot em *O Desprezo*, um dos filmes de Jean-Luc Godard que marcam presença na programação do LEFFEST

dores pouco conhecidos, destacam-se uma coprodução portuguesa e francesa, *La Forêt de Quinonnes*, do ator Grégoire Leprince-Ringuet (que vimos em *As Canções de Amor*, de Christophe Honoré), na sua primeira realização, e *Porto*, assinado por Gabe Klinger, que se passa na cidade invicta e é o último filme de Anton Yelchin, o jovem ator russo que morreu no passado mês de junho.

Antologia de Adonis

E porque este é um festival que não se faz exclusivamente de cinema, são de esperar diversas iniciativas de diálogo artístico, como seja uma homenagem ao casal Jean-Marie Straub e Danièle Huillet (filmes e música), uma *soirée* Beckett, masterclasses de Alex Ross Perry e Robert Schwenke, um debate sobre o Cinema e as Novas Tecnologias, e lançamentos de livros, como uma antologia do poeta sírio Adonis (há muito um dos favoritos ao Nobel), intitulada *O Arco-Iris do Instante*, ou o romance *Marienbad Eléctrico*, de uma presença já habitual, Enrique Villa-Matas. Mas há também leituras de poesia pelo poeta e tradutor Ron Padgett, um programa consagrado ao escritor Peter Handke e a exposição *Chema Prado/Series*, com fotografias tiradas por este homem que dirigiu durante quase 30 anos a Cinemateca espanhola e que traz ao Casino Estoril retratos de alguns incontornáveis do cinema, como Manoel de Oliveira, Robert De Niro, John Malkovich, Pedro Almodóvar e outros.

Ainda no que respeita ao cinema, será exibido, em estreia mundial, o documentário *Pessoa/Lisboa*, de Alberto Ruiz de Samaniego e José Manuel Mourinho, sobre a relação do autor com a pluralidade da capital, que, no fim de novembro, deverá integrar uma exposição organizada pelo Circulo de Bellas Artes de Madrid, dedicada a Fernando Pessoa. Por sua vez, na comemoração dos 30 anos de *Blue Velvet*, haverá uma sessão especial deste filme em que David Lynch vestiu Isabella Rossellini de veludo azul e Dennis Hopper de loucura, além da exibição do documentário de Peter Braatz, *Blue Velvet Revisited*. Quem também veste é o estilista Tom Ford, que cobre de charme o encerramento, com a sua segunda longa-metragem, o *thriller* romântico *Animais Noturnos*, protagonizado por Amy Adams e Jake Gyllenhaal, um casal divorciado com segredos obscuros.